

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS (CEPA)**

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
Exercício 2025

Porto Alegre, março de 2026

Equipe Dirigente

- **Diretora:** Prof^a Dr^a Raquel Janissek-Muniz
- **Vice-Diretor:** Prof. Dr. Luciano Ferreira

Equipe Técnica

- **Secretário:** Emerson Cardoso Lamberti
- **Técnico-administrativo:** Anderson Vieira Bitencourt

Bolsistas

- Gabrielly Carvalho Rezende
- Matias Cortelini Zacharias

Equipe responsável pela elaboração do Relatório Anual de Atividades (RAA)

- **Diretora:** Prof^a Dr^a Raquel Janissek-Muniz
- **Vice-diretor:** Luciano Ferreira
- **Secretário:** Emerson Cardoso Lamberti
- **Técnico-administrativo:** Anderson Vieira Bitencourt

Sumário

Sumário.....	3
I - Mensagem da Direção.....	4
II - Introdução.....	4
III - Estrutura Organizacional Administrativa.....	5
IV - Projetos desenvolvidos e/ou gerenciados.....	7
V - Gestão Orçamentária e Financeira.....	12
VI - Infraestrutura.....	13
VII - Desafios e perspectivas.....	15
VIII - Considerações Finais.....	17
Referências.....	18

I - Mensagem da Direção

Em 2025, o CEPA se consolidou como Órgão Auxiliar estratégico da Escola de Administração da UFRGS, aplicando o modelo da Hélice Quádrupla para unir academia e impacto social. Executou projetos relevantes, como diagnósticos em escolas (IAP-002541), modernização do Fluxo de Caixa Estadual (IAP-002137) e estudo sobre Governança para População de Rua (IAP-003330), entre outros.

Sua sustentabilidade foi garantida por captação proativa de recursos externos, crucial para infraestrutura. Desafios como equipe reduzida e burocracia foram mitigados com apoio da inteligência artificial e com gestão interna apurada. Os resultados atestam a vitalidade do CEPA. 2026 focará em modernização tecnológica, consolidação e expansão, reafirmando sua posição indispensável para a Escola de Administração da UFRGS.

II - Introdução

O Centro de Estudos e Pesquisas em Administração (CEPA) da UFRGS, essencial para a consolidação da ciência administrativa no Brasil, originou-se no Instituto de Administração (IA) da FCE, formalmente criado em 17 de julho de 1959. Sua fundação, idealizada pelo professor Pery Pinto Diniz da Silva, visava criar um polo regional para modernizar o setor público gaúcho e reduzir a dependência de centros do país. Com a Reforma Universitária de 1970, tornou-se CEPA, focando em pesquisa organizacional e extensão. Em 6 de setembro de 1996, integrou-se à Escola de Administração (EA) após seu desmembramento da FCE.

O CEPA está formalmente estabelecido no contexto da Universidade como um Órgão Auxiliar da Escola de Administração. Sua existência é legitimada pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da UFRGS, que define órgãos auxiliares como instâncias de apoio a atividades de ensino, pesquisa e extensão que demandam organização especializada. O Regimento Geral da UFRGS assegura ao CEPA a prerrogativa de destaque orçamentário, concedida a órgãos que cumprem requisitos específicos de gestão financeira e administrativa. A governança do Centro é exercida por um Diretor e um Diretor Substituto.

Atualmente, a função principal do CEPA é contribuir para o desenvolvimento e a disseminação de conhecimentos, teorias e métodos de gestão organizacional, aproveitando o potencial de servidores e discentes da universidade. Seus objetivos fundamentais, conforme o Regimento da Escola de Administração, incluem a execução de pesquisas e estudos de natureza aplicada relacionados às ciências administrativas para entidades públicas ou privadas. Além disso, o Centro visa conceber e executar projetos de capacitação e treinamento na modalidade de extensão, bem como realizar consultoria e assessoria técnica em problemas administrativos, econômicos, tecnológicos e sociais. Para o cumprimento dessas metas, o CEPA atua de forma multidisciplinar, podendo colaborar com outras unidades da UFRGS e instituições externas por meio de convênios ou contratos, mantendo-se como um braço executivo essencial para a interação entre a excelência acadêmica e as demandas práticas da sociedade

O trabalho do Centro de Estudos e Pesquisas em Administração (CEPA) é guiado pela ideia da **Quádrupla Hélice**, um modelo que orienta suas ações de pesquisa e extensão ao promover colaboração estratégica entre diferentes atores sociais, com o objetivo de incentivar a inovação e o desenvolvimento regional, estando plenamente alinhado à visão da atual administração central da Universidade. Esse conceito, que amplia a tradicional Tríplice Hélice - composta pelo Estado, academia e empresas -, foi criado por Elias Carayannis e David Campbell em 2009. A **Quádrupla Hélice** mostra que a inovação de hoje não depende apenas de parcerias institucionais formais, mas também precisa envolver de forma mais profunda a sociedade civil, a mídia e a cultura como um quarto pilar fundamental. Nesse entendimento, a participação do público e o engajamento social são essenciais para que os avanços tecnológicos e científicos sejam relevantes, sustentáveis e realmente atendam às necessidades da população.

III - Estrutura Organizacional Administrativa

A **estrutura administrativa** do Centro é operacionalizada pela atuação conjunta da **Direção** e de sua **secretaria administrativa**. A Direção, composta pelo Diretor e pelo Diretor Substituto, possui a atribuição legal de orientar, dirigir e coordenar todas as atividades do Centro. É também sua função definir a programação de atividades do órgão e produzir o Relatório Anual de Atividades, que deve ser encaminhado à Direção da Escola de Administração até o dia 28 de fevereiro do ano seguinte ao que se refere.

Em termos operacionais, o Diretor é responsável por orientar, dirigir e coordenar todas as atividades realizadas pelo CEPA. No que tange à representação e articulação, compete a ele representar o Centro em situações ligadas às suas competências - conforme previsto no Estatuto, no Regimento Geral da UFRGS e no Regimento da Unidade - e articular-se com os demais órgãos da Universidade para assegurar a execução e o acompanhamento das atividades do Centro. Por fim, o Diretor pode exercer outras funções que lhe forem delegadas, sendo que, em casos de falta ou impedimento temporário, suas atribuições são assumidas pelo Diretor Substituto.

O suporte técnico e operacional indispensável para a manutenção eficaz e eficiente de toda a estrutura organizacional é provido pela secretaria administrativa. Este setor funciona como o eixo central de apoio, congregando o corpo de servidores técnico-administrativos em educação. Esses profissionais dedicados e qualificados desempenham um papel crucial, indo além do mero cumprimento de rotinas burocráticas. Eles são intrinsecamente responsáveis por subsidiar a gestão de processos em diversas esferas, desde a administração de recursos humanos e financeiros até a logística e infraestrutura. Mais vitalmente, a atuação desses servidores garante a execução fluida e ininterrupta das atividades finalísticas do órgão.

Neste contexto, a secretaria administrativa assegura a viabilidade administrativa plena de todos os projetos multidisciplinares, de pesquisa, extensão e ensino, que são conduzidos e desenvolvidos no âmbito da Escola de Administração. O seu trabalho meticuloso e estratégico permite que docentes e pesquisadores foquem em suas atividades essenciais, sabendo que o arcabouço de suporte está solidamente estabelecido.

Contudo, a reduzida equipe da secretaria administrativa, composta atualmente por apenas dois técnicos administrativos em educação, impõe severas dificuldades diárias para a captação de novos projetos. Essa limitação de pessoal especializado restringe a capacidade operacional do órgão frente às exigências burocráticas e técnicas necessárias para a prospecção de parcerias, evidenciando as carências múltiplas da universidade pública que, por vezes, dificultam a plena expansão das atividades finalísticas do órgão.

IV - Projetos desenvolvidos e/ou gerenciados

Tabela 1

Código	Título	Objeto	Coord	Vice-coord	Data de início/Data de fim do Projeto	Receita no exercício	Despesa no exercício
IAP-002541	¹ Diagnóstico de fatores que impactam a eficácia na rede de escolas estaduais do Rio Grande do Sul	Desenvolvimento de diagnóstico de fatores que impactam a eficácia na rede de escolas estaduais do Rio Grande do Sul (RS), através de um projeto de pesquisa.	Lisiane Quadrado Closs	Lisiane Priscila Roldao Selau	07/08/2024 a 07/12/2025	R\$ 252.939,65	R\$ 377.727,84 ²

¹ Projeto Feeng nº 563.

² O projeto possuía saldo positivo do exercício 2024.

IAP 001439 ³	⁴ CEPA: apoiando o desenvolvimento regional e nacional sob uma perspectiva interdisciplinar - 2021/2024	Apoiar, gerir e assessorar a criação e o desenvolvimento de Projetos de Extensão Universitária e Pesquisa Aplicada na EA visando ao desenvolvimento científico e à capacitação tecnológica.	Luciano Ferreira	Emerson Cardoso Lamberti	29/11/2021 a 29/05/2026	R\$ 411.466,30	R\$ 367.348,45
-------------------------	--	---	------------------	--------------------------	-------------------------------	-----------------------	-----------------------

³ Projeto Feeng nº 439. Anexo III.

⁴ Anexo III - (Programa Agregador). Possui Os Seguintes Projetos Vinculados: 49196] Assessoria Em Gestão De Clientes-Cdl-Poa, [51458] - Assessoria Para A Realização De Pesquisa Sobre Custos De Produção, [51701] - Doing Business In Brazil - Ano V - 2023, [59393] - Análise De Custos Financeiros E Operacionais Do Sinditabaco, Perfil Do Consumidor Educação Empreendedora (Sebrae), [49178] Jornada Para Inovação Dos Negócios Tradicionais, Relatório Estruturado Com Estudo Para Identificar, Dentre Os Índices Oficiais, Aquele Que Melhor Representa Os Custos Da Indústria De Petróleo E Gás Natural No Brasil, Mais Especificamente Do Segmento De Exploração E Produção Para Ser Utilizados Nos Contratos De Partilha De Produção (Cpps). Atividade De Pesquisa, [53485] - Série De Módulos Sobre Inovação Para Capacitação De Estudantes Participantes Do Programa Bolsa Iniciação Empreendedora Do Fundo Amanhã, [56605] Escola De Verão - Innovación Y Sustentabilidad En Brasil, Firework Brazil, Nível Socioeconômico Do Produtor De Tabaco Na Região Sul Do Brasil (Segunda Edição 2023).

IAP-003181 ⁵	⁶ CEPA - Desenvolvimento e Interação: transformação econômica, tecnológica e social	Apoiar, gerir e assessorar a criação e o desenvolvimento de Projetos de Extensão Universitária e Pesquisas Aplicadas na EA visando a transformação econômica, social e tecnológica nas áreas das Ciências Administrativas.	Raquel Janissek-Muniz	Emerson Cardoso Lamberti	15/10/2025 a 15/10/2028	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IAP-002137 ⁷	Diagnóstico e plano de ação para modernização do Sistema de Monitoramento do fluxo de caixa	Projeto elaborado com o objetivo de analisar, diagnosticar e propor uma sistematização para o Sistema de Monitoramento de Fluxo de Caixa do Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul (TE-RS).	Fernanda Müller	Raquel Janissek-Muniz	19/07/2024 a 19/09/2025	R\$ 209.699,84	R\$ 227.721.08⁸

⁵ Projeto Feeng nº 652.

⁶ ANEXO III (Programa agregador): Atualmente tem como agregados os projetos Escola de Verão e Modelo de IA para identificação de oportunidades na Plataforma de Negócios do SEBRAE

⁷ Projeto Feeng nº 561.

⁸ O projeto encerrou o exercício anterior com saldo positivo.

IAP-003330 ⁹	Caminhos para Aprimorar a Governança e a Transparência da Política para a População em Situação de Rua em Porto Alegre: Um Estudo sobre os Sujeitos, as Ações do Poder Público e da Sociedade Civil	Realizar uma pesquisa sobre a população em situação de rua em POA sobre: 1) os sujeitos; 2) avaliação das políticas públicas municipais; 3) mapeamento das ações da sociedade civil; 4) estratégias para governança e o fortalecimento da transparência nas ações voltadas a esse público.	Luciana Pazini Papi	Raquel Janissek Muniz	06/11/2025 a 06/05/2027	R\$ 580.161,57	R\$ 20.500,00
875 ¹⁰	Inteligência, Estratégia e Inovação - Turma 7	A especialização visa capacitar profissionais a utilizarem a inteligência e o monitoramento de mercado como ferramentas estratégicas para a inovação e a tomada de decisão assertiva.	Raquel Janissek-Muniz	Fernanda Maciel Reichert	04/02/2025 a 13/02/2027	R\$ 131.200,09	R\$ 122.015,15

⁹ Projeto Feeng nº 655

¹⁰ Projeto gerenciado pelo CEPA. Projeto FEENG nº 596.

832 ¹¹	Business Analytics - Turma 7	Criar um ambiente de aprendizagem para o uso de dados e modelos para apoiar processos de tomada de decisão.	Luciano Ferreira	Marcelo Brutti Righi	26/05/2025 a 30/07/2027	R\$ 140.129,63	R\$ 70.206,13
¹² 1691	DESENVOLVIMENTO DE MODELAGENS ECONOMETRICAS E COMPUTACIONAIS E DE ANÁLISES DESCRITIVAS - GESTÃO DE CLIENTES PARA O BANRISUL	O objetivo do presente projeto é o desenvolvimento de pesquisas aplicadas para o Banrisul, em conjunto com seus gestores, com vistas à elaboração de análises descritivas, modelagens econométricas e computacionais para a Gestão de Clientes.	Cleo Schmitt Silveira	Guilherme Brandelli Bucco	10/01/2022 - 10/07/2026	R\$ 403.216,00	R\$479.421,22

¹¹ Projeto gerenciado pelo CEPA. Projeto Feeng nº 618.

¹² Projeto Feeng nº 444. Projeto gerenciado pelo CEPA.

V - Gestão Orçamentária e Financeira

Na qualidade de Órgão Auxiliar da Escola de Administração, o CEPA detém autonomia orçamentária específica, com direito atual ao aporte de nove cotas mensais, cada uma limitada ao teto de R\$ 1.700,00. Tais recursos destinam-se exclusivamente ao atendimento de despesas de custeio, permanecendo vedada a sua aplicação em despesas de capital. A liberação desses montantes está condicionada à disponibilidade financeira e à aprovação prévia da PROPLAN, para a qual devem ser encaminhadas solicitações formais via sistema, visto que a concessão não possui caráter automático. Ademais, eventuais saldos remanescentes ao final de cada exercício são integralmente direcionados pela Pró-Reitoria para o adimplemento de obrigações compulsórias da Universidade. Salienta-se que, no período correspondente a este relatório, não foram registradas requisições de cotas.

A análise da conjuntura financeira demonstra que a cota orçamentária anual destinada ao Centro de Estudos e Pesquisas não supre as necessidades básicas para a manutenção da unidade. Esse montante apresenta-se insuficiente para sustentar a integridade das operações administrativas e acadêmicas de forma isolada. Atualmente, o órgão assegura sua operacionalidade e moderniza suas instalações graças aos recursos provenientes dos projetos captados pela equipe. A gestão converte essas captações externas em investimentos diretos na atualização tecnológica e física do Centro. Sem essa entrada proativa de capital, a escassez orçamentária certamente prejudicaria a infraestrutura de forma severa, comprometendo a continuidade das atividades.

O CEPA gerencia e/ou executa, atualmente, uma carteira de contratos que totaliza o montante de **R\$ 11.328.617,88**. Esse volume operacional demonstra a capacidade da unidade em articular projetos de alta complexidade e relevância técnica. A execução desses instrumentos contratuais projeta um potencial de retorno institucional significativo, reservando **R\$ 1.132.861,79** para a Escola de Administração e **R\$ 566.430,89** para a Administração Central da Universidade.

A administração da Unidade e da Universidade converte esses recursos em ações práticas de sustentabilidade operacional e modernização. Os valores ajudam a custear a manutenção contínua da infraestrutura predial, viabilizam a contratação de serviços especializados de terceiros, permitem a aquisição de materiais permanentes indispensáveis ao suporte das atividades de ensino e pesquisa, bem como podem ser utilizados com gastos em passagens e diárias. Assim, a gestão do CEPA não apenas cumpre seu papel técnico, mas impulsiona o desenvolvimento estrutural da Escola de Administração e fortalece o patrimônio da UFRGS frente aos desafios orçamentários contemporâneos.

É relevante notar, em relação aos valores mencionados no parágrafo anterior, que o fluxo de entrada desses recursos se estende por um período de seis anos, de 2022 a 2027. No **exercício de 2025** a receita total foi de R\$ 1.725.597,08, sendo R\$ 185.679,79 direcionados à Escola de Administração e R\$ 106.406,34 à Universidade. Aqui também cabe destacar que ao CEPA não é destinado qualquer recurso à fonte “diretamente arrecadado”.



VI - Infraestrutura

A infraestrutura física do CEPA é composta por uma sala para a Direção e uma sala para a secretaria administrativa, além de espaços voltados ao suporte acadêmico e tecnológico. A infraestrutura da secretaria administrativa dispõe de quatro estações de trabalho completas com computadores. Adicionalmente, a sala da direção está equipada com uma estação de trabalho própria.

O Centro conta com uma sala para web conferência, denominada **sala de reuniões**, que passou por um processo de ampliação no ano de **2025**, comportando agora até 10 pessoas. Esta sala está equipada com uma smart TV de 55 polegadas, computador e equipamento específico para webconferência. Disponível para toda a comunidade da Escola de Administração mediante agendamento prévio, este espaço é utilizado para diversas finalidades,

incluindo a realização de reuniões, a defesa de dissertações de mestrado e teses de doutorado, bem como a ministração de aulas.

Adicionalmente, o CEPA possui uma sala de aula, também denominada **espaço multiuso**, a qual comporta confortavelmente 30 pessoas sentadas e está equipada com projetor (*data show*) e onze bancadas de trabalho com computadores. As bancadas de trabalho são disponibilizadas para a realização de atividades acadêmicas e/ou relacionadas a projeto em execução. Normalmente, o espaço multiuso é também destinado a apresentações e aulas do Programa de pós-graduação em Administração (PPGA); entretanto, em função das obras de infraestrutura que ocorrem atualmente na Escola de Administração, o espaço está sendo temporariamente utilizado pelo corpo técnico-administrativo da unidade, estando temporariamente indisponível para reservas.

As reservas no ano de 2025 foram realizadas principalmente pela comunidade estudantil, sendo os alunos responsáveis por 62% dos pedidos, seguidos pelos professores com 33%. A Sala de Webconferência (capacidade 8)¹³, por exemplo, foi reservada duas vezes mais (14 reservas) que o Espaço Multi (capacidade 30) (7 reservas). Esta preferência é coerente com o perfil dos eventos, que são predominantemente pequenos: a estimativa de público revela uma média de 11 pessoas. De fato, a grande maioria dos agendamentos (75%) é feita para grupos de até 15 pessoas. Em resumo, as reservas recentes mostram uma demanda concentrada em encontros de pequeno porte, liderados por alunos, e que utilizam principalmente salas com capacidade reduzida.

No universo de reservas informadas, constata-se a existência de agendamentos de natureza recorrente, os quais se caracterizam pela repetição periódica para o atendimento de atividades acadêmicas contínuas de ensino e pesquisa. Como exemplos ilustrativos dessa prática, temos as reservas efetuadas pelo docente Vinícius Brei, voltadas aos encontros do grupo de pesquisa em marketing e consumo, realizados semanalmente às quintas-feiras. Adicionalmente, verificam-se os agendamentos solicitados pela docente Daniela Callegaro para a ministração da disciplina ADD009 - Conhecimento em Administração, com periodicidade sistemática fixada às sextas-feiras.

Os registros indicam que os espaços físicos foram utilizados por, no mínimo, 214,3 horas no período observado. É fundamental ressaltar, contudo, que a carga horária efetiva de ocupação apresenta-se, reconhecidamente, superior aos dados documentados. Tal disparidade decorre da frequência com que as demandas são efetuadas no exato momento da utilização, o que por vezes dificulta a contabilização precisa de todos os períodos de uso. Salienta-se que essa prática ocorre apesar da orientação formal do Centro, que solicita o agendamento prévio, com antecedência mínima de 24 horas, mediante o preenchimento de formulário específico disponível na página eletrônica do Centro de Estudos e Pesquisas em Administração (CEPA).

¹³ A capacidade foi ampliada para 10 pessoas.

É importante ressaltar que todas as instalações do Centro são providas de aparelhos de ar-condicionado tipo *split*, garantindo o conforto térmico para as atividades desenvolvidas. Tanto a sala de webconferência quanto o espaço multiuso são acessíveis para agendamento pela comunidade acadêmica da Escola de Administração, cumprindo o objetivo regimental do CEPA.

Ponto a ser registrado é que a elaboração, manutenção, melhoria e expansão da infraestrutura mencionada foram e são custeadas quase integralmente com recursos oriundos da execução de projetos de interações acadêmicas desenvolvidos pelo órgão. Essas atividades, que englobam pesquisa aplicada, cursos de extensão e consultorias técnicas, geram os recursos provenientes de pessoas jurídicas (públicas ou privadas) que sustentam a infraestrutura essencial. Assim, esses projetos demonstram sua importância para o alcance dos objetivos institucionais.

VII - Desafios e perspectivas

O Centro de Estudos e Pesquisas da Escola de Administração (CEPA) projeta o ano de 2026 como um período de transformações estruturais e reafirmação de sua excelência acadêmica. Para manter a qualidade na prestação de serviços e no desenvolvimento de pesquisas, o Centro enfrenta e gerencia três desafios críticos que demandam ações estratégicas imediatas.

A atual conjuntura apresenta o desafio de uma equipe reduzida, o que exige a reestruturação dos processos internos para evitar a sobrecarga dos servidores e pesquisadores. O CEPA prioriza a automação de tarefas rotineiras e a implementação de metodologias ágeis de gestão para maximizar a produtividade do quadro existente. O CEPA tem implementado o uso de soluções de inteligência artificial para otimizar e automatizar o fluxo de trabalho e mitigar a sobrecarga dos servidores diante do volume crescente de demandas em atividades. É importante salientar que o órgão aplica essas ferramentas exclusivamente em processos de suporte e processamento técnico que não envolvam o tratamento de dados pessoais identificáveis, assegurando conformidade irrestrita com as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A burocracia administrativa excessiva configura-se como um entrave significativo, pois gera insatisfação e uma percepção de desconfiança no público externo.. Este cenário demanda que o CEPA atue de forma proativa junto aos órgãos de controle e instâncias jurídicas da Universidade para agilizar procedimentos e consolidar fluxos mais claros. Aqui, o ponto que merece ser elogiado foi a mudança substancial na dinâmica de avaliação das equipes dos projetos. Com a adoção da nova metodologia de análise, a DICAFl (antiga controladoria) conseguiu reduzir o tempo médio de análise das equipes de cerca de 60 dias para apenas

quatro dias.

O CEPA observa o aumento da concorrência de outras instituições, tanto do setor público quanto do privado, que buscam ocupar espaços na consultoria e pesquisa aplicada. Para enfrentar esse desafio, o Centro reafirma seu diferencial competitivo: a integração entre o conhecimento acadêmico de ponta e a experiência prática no setor público. A estratégia institucional para 2026 prevê o fortalecimento da marca CEPA/UFRGS, destacando a solidez metodológica e o compromisso com a sustentabilidade e a inovação como valores inegociáveis que o distinguem de consultorias puramente comerciais.

Para o exercício de 2026, o Centro estabeleceu um conjunto de ações proativas focadas no fortalecimento de sua posição como polo de excelência em pesquisa aplicada e extensão. A estratégia de crescimento sustentável da gestão se baseia em dois pilares principais: a modernização da infraestrutura e a consolidação das relações institucionais.

Para o próximo ano, o CEPA almeja viabilizar ferramentas tecnológicas avançadas que servirão de suporte analítico e metodológico aos pesquisadores. O Centro pretende estruturar sistemas de apoio administrativo e técnico voltados especificamente para a efetivação de projetos de pesquisa e extensão, reduzindo gargalos operacionais que dificultam a execução das propostas. Esta iniciativa pretende garantir que o corpo docente, técnico e discentes dediquem seus esforços à geração de conhecimento e ao impacto social das ações extensionistas, enquanto a estrutura institucional provê as condições necessárias para a conformidade técnica e financeira.

O Centro pretende promover ativamente interações sinérgicas entre os projetos de pesquisa e as atividades de extensão, reconhecendo que o diálogo entre essas esferas potencializa os resultados acadêmicos. A estratégia institucional incentiva a integração entre diferentes áreas do conhecimento, fomentando estudos transversais que unem administração, tecnologia e sustentabilidade para responder a problemas sociais complexos.

Simultaneamente, o CEPA ampliará a comunicação e a visibilidade de suas atividades. O fortalecimento dos canais digitais e a publicação periódica de notícias divulgarão os resultados alcançados à sociedade e à comunidade acadêmica, reforçando o prestígio da UFRGS.

A gestão continuará mantendo uma postura de captação ativa de oportunidades, prospectando novos editais, parcerias com o setor público e convênios internacionais de forma estratégica. Em vez de aguardar demandas espontâneas, o CEPA pretende mapear oportunidades de fomento e necessidades governamentais, posicionando-se como o parceiro técnico preferencial para o desenvolvimento de políticas públicas e inovações organizacionais. Esta proatividade busca assegurar a sustentabilidade financeira do Centro e ampliar atuação.

VIII - Considerações Finais

Em 2025, o CEPA, Órgão Auxiliar da Escola de Administração da UFRGS, reafirmou sua relevância estratégica. Sua atuação é guiada pela **Quádrupla Hélice** (Estado, academia, empresas e sociedade civil), promovendo inovação e desenvolvimento. O CEPA se destacou pela execução de projetos de pesquisa aplicada e extensão de alto impacto (ex: eficácia escolar, governança para população de rua, modernização financeira pública). Financeiramente, foi sustentável, captando recursos externos proativamente para garantir a operação e modernização (ex: sala de webconferência), compensando o orçamento insuficiente e fortalecendo o patrimônio. Apesar dos desafios (equipe reduzida e burocracia institucional), a resiliência foi marcada pela busca por agilidade e excelência, com uso de Inteligência Artificial como suporte. O CEPA consolidará sua marca em 2026, fortalecendo a diferenciação pela integração inegociável entre o conhecimento acadêmico da UFRGS e a experiência prática no setor público. A modernização tecnológica e a captação ativa de oportunidades solidificam a posição do Centro como braço executivo essencial, cumprindo seus objetivos regimentais.

Justificamos o atraso no envio do relatório em função do acúmulo de trabalho no setor frente à diminuta equipe do setor.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer CNE/CES nº 608, de 3 de outubro de 2018**. Assunto: Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira. Relator: Gilberto Gonçalves Garcia. Homologado pela Portaria nº 1.350, de 14 de dezembro de 2018, publicada no D.O.U., Seção 1, p. 34, em 17 de dezembro de 2018. Brasília, DF, 2018. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=102551-pces608-18&category_slug=novembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 02 jan. 2026.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022**. Estabelece normas complementares para a prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, nos termos do inciso I do art. 2º; § 1º do art. 5º; inciso III e § 3º do art. 8º; § 3º do art. 9º; e art. 14 da Instrução Normativa-TCU nº 84, de 22 de abril de 2020. Brasília, DF: TCU, 2022. Disponível em:

https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/documento/norma/*/KEY%253ANORMA-21705/score%2520desc/0. Acesso em: 16 jan. 2026.

CARAYANNIS, Elias G.; CAMPBELL, David FJ. 'Mode 3' and 'Quadruple Helix': toward a 21st century fractal innovation ecosystem. *International journal of technology management*, v. 46, n. 3-4, p. 201-234, 2009. Disponível em:

<https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJTM.2009.023374>. Acesso em: 03 fev. 2026.

CORAZZA, Gentil (org.). **História centenária da Faculdade de Ciências Econômicas**: 1909-2009. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/248849>. Acesso em: 21 jan. 2026.

NOVA reitoria da UFRGS aposta na captação de recursos para contornar escassez de verba para recuperação de prédios. **GZH**, Porto Alegre, 26 set. 2024. Disponível em:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao/ensino-superior/noticia/2024/09/nova-reitoria-da-ufrgs-aposta-na-captacao-de-recursos-para-contornar-escassez-de-verba-para-recuperacao-de-predios-cm1jq69z600pj013ukwifhqgm.html>. Acesso em: 11 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Escola de Administração. **Regimento**. Porto Alegre: EA/UFRGS, [s.d.]. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/escoladeadministracao/wp-content/uploads/2018/06/Regimento-EA.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Estatuto**. Porto Alegre: UFRGS, 1994. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/consun/documentacao-oficial/estatuto-regimento-geral/>. Acesso em: 16 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Regimento Geral**. Porto Alegre: UFRGS, 1996. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/consun/documentacao-oficial/estatuto-regimento-geral/>. Acesso em: 17 jan. 2026.